



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Mirmecofilia na borboleta <i>Arawacus separata</i> (Lathy, 1926) (Lepidoptera: Lycaenidae)
<b>Autor</b>	FLORA DRESCH
<b>Orientador</b>	HELENA PICCOLI ROMANOWSKI

## **Mirmecofilia na borboleta *Arawacus separata* (Lathy, 1926) (Lepidoptera: Lycaenidae)**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autora: Flora Dresch

Orientadora: Helena Piccoli Romanowski

A capacidade de estabelecer interações simbióticas com formigas (mirmecofilia) é comum em borboletas da família Lycaenidae (Lepidoptera). O convívio com formigas pode proporcionar benefícios protetivos contra inimigos naturais. Estas interações são mediadas por adaptações morfológicas, como os órgãos mirmecofílicos: os órgãos perfurados em forma de cúpula (PCOs), que podem secretar substâncias que pacificam as formigas, e órgão nectário dorsal (DNO), que a partir do terceiro ínstar secreta uma secreção nutritiva para as formigas. Os objetivos deste trabalho foram fornecer informações sobre interações com formigas e identificação de órgãos mirmecofílicos através de microscopia óptica e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram realizadas 45 saídas para amostragens entre dezembro de 2018 e junho de 2019 no Campus do Vale da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (30°4'23" S; 51°7'33" O), Porto Alegre, RS, Brasil. Foram buscados e coletados imaturos de *A. separata* em folhas de *Cestrum strigilatum* Ruiz & Pav. (Solanaceae) e as formigas presentes em interação simbiótica com as lagartas. Foram feitas observações de comportamento e interações entre formigas e larvas durante as saídas e em laboratório *ad libitum*. Cada estágio imaturo foi fotografado e analisado por MEV para identificação dos órgãos mirmecofílicos. Foram observadas interações mirmecófilas facultativas com sete espécies de formigas dos gêneros *Camponotus*, *Crematogaster*, *Pheidole* e *Solenopsis*. Tegumento larval apresenta PCOs em todos os instares e DNO a partir do segundo ínstar. As interações com formigas em *C. strigilatum* pode estar relacionada com a presença de agregações de hemípteros mirmecófilos e seiva atrativa para formigas nos danos foliares produzidos pelas lagartas. A grande quantidade de formigas na planta-hospedeira pode favorecer o aumento da mirmecofilia *A. separata* no tempo evolutivo, o que pode ser indicado pela presença de formigas próximas das lagartas em todos os instares e DNO desde o segundo ínstar.